



**LISBOA
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT**

**FISCALIDADE
TRABALHO DE GRUPO - 2.^a PARTE
IRC/IVA**

**Licenciaturas em Gestão, Economia, Finanças e Matemática Aplicada à
Economia e Gestão**

Ano letivo 2013/2014 – 1.º Semestre

PARTE A - Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)

A sociedade *Margóleo, SA*, com sede em Vila Franca de Xira, é fabricante de margarinas e outras gorduras alimentares para a indústria, sendo o seu capital detido por uma sociedade italiana (65%) e por 2 acionistas individuais portugueses (17,5% cada).

Mais de metade das suas vendas destinam-se aos mercados externos, sendo 40% destinadas a transmissões intracomunitárias para Itália e Espanha e 20% destinados a exportação para Angola e Moçambique. As compras das matérias-primas principais são efetuadas por importação direta dos E.U.A e os restantes fornecimentos são adquiridos por regra no mercado interno a fornecedores nacionais.

O Técnico Oficial de Contas dispõe da seguinte demonstração de resultados por naturezas e da informação relativamente ao exercício de 2013 que a seguir se apresenta (os valores estão apresentados em euros):

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Período findo em 31 de Dezembro de 2013

unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Vendas e serviços prestados		7.702.600	10.007.072
Ganhos/perdas imputados de associadas		100.000	12.880
Varição nos inventários de produção		5.848	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-5.420.833	-7.655.954
Fornecimentos e serviços externos		-800.582	-898.295
Gastos com o pessoal		-1.056.827	-1.250.457
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		59.000	-16.818
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-130.000	9.760
Provisões (aumentos/reduções)		-20.000	44.119
Imparidades de investimentos não depreciables (perdas/reversões)		40.000	-24.000
Aumentos/reduções de justo valor		-23.000	0
Outros rendimentos e ganhos		154.100	167.758
Outros gastos e perdas		-73.800	-85.087
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		398.306	310.098
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-204.426	-188.240
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		193.880	121.858
Juros e rendimentos similares		2.040	13.606
Juros e gastos similares		-36.450	-49.235
Resultado antes de impostos		197.670	87.110
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

1. Os movimentos das imparidades, ajustamentos e provisões no período e os respetivos saldos em 31 de Dezembro são os seguintes:

Rubricas	Saldo inicial	Utilização		Reversão		Reforço	Saldo final
		Tributadas	Não tributadas	Tributadas	Não tributadas		
Ajustamentos em inventários	70.000				59.000		11.000
Imparidade em créditos de clientes	58.000		30.500			130.000	157.500
Imparidades em partes de capital	50.000			40.000			10.000
Processos judiciais em curso	0					20.000	20.000
Garantias a clientes	0						0
TOTAIS	178.000		30.500	40.000	59.000	77.000	128.000

2. O inventário de produtos acabados no final do ano apresenta a seguinte discriminação:

	Custo produção unitário (Kg.)	Quantidade	Valor total
Margarinas para folhados	3,20	10.000	32.000
Margarinas para massas	2,70	22.000	59.400

Em 31 de Dezembro a empresa tem as seguintes previsões de venda para 2014:

	Previsão de vendas (Kg.)	Preço de venda unitário (Kg.)	Custos de vender unitários (por Kg.)
Margarinas para folhados	1.100.000	5,00	0,20
Margarinas para massas	700.000	3,00	0,80

Sabe-se que no mês de Dezembro a empresa efetuou vendas destes produtos, em condições normais de mercado, pelos seguintes montantes:

- Margarina para folhados: 5,50, tendo suportado custos de venda de 0,20;
- Margarina para massas: 3,50, suportando custos de venda de 0,60.

3. As imparidades relativas a créditos de clientes reconhecidas no período foram as seguintes:

Documento de suporte	Data vencimento	Valor dos créditos	Imparidades	
			Reconhecidas em períodos anteriores	Reconhecidas no período
Fatura de venda de uma máquina reconhecida no ativo fixo tangível	2012-10-20	33.000		33.000
Fatura emitida à firma Bolos & C. ^a que tem um processo de insolvência em curso	2013-01-15	50.000		50.000
Fatura emitida ao cliente Pastelaria Chile, Lda	2013-07-10	20.000		10.000
Fatura emitida ao cliente Docemania, SA	2012-06-01	60.000	20.000	20.000
Fatura emitida ao Instituto da Alimentação, organismo do Ministério da Agricultura	2013-01-01	17.000		12.000
Fatura emitida ao cliente Solóleo que é acionista da empresa	2010-04-30	20.000	7.500	5.000
Saldos		200.000	27.500	130.000

Estas imparidades resultam de evidência objetiva de significativa dificuldade financeira dos devedores e não se espera que se venha a receber qualquer montante daquelas dívidas.

Os créditos acima referidos tem documentos arquivados na pasta "*clientes em mora*" que comprovam terem sido efetuadas diligências para o recebimento dos créditos ainda não cobrados.

4. As provisões reconhecidas contabilisticamente no período reportam-se a previsão de encargos decorrentes de um processo judicial em curso relativo a um fornecedor da empresa, tendo em vista fazer face a uma provável obrigação do pagamento de uma indemnização e custas do processo não inferior a 20.000.
5. Nas contas de *Fornecimentos e Serviços Externos*, verificam-se as seguintes situações:
- a) A conta *Despesas de representação* evidencia um lançamento relativo a uma viagem da família de um administrador a Cuba no mês de Agosto, no valor de 5.750;
 - b) Na conta *Honorários* está efetuado um lançamento que tem como suporte um documento sem qualquer indicação sobre a natureza, origem e finalidade da operação, cujo montante é de 10.000;
 - c) A conta *Despesas de representação* apresenta um saldo devedor de 44.400;
 - d) A conta *Combustíveis* apresenta um saldo devedor 35.560, correspondendo 24.500 a lançamentos cujos documentos de suporte são constituídos por faturas de abastecimento de combustível das viaturas ligeiras ao serviço da empresa;
 - e) Na conta *Seguros* estão lançados prémios de seguros de responsabilidade civil e danos próprios das viaturas ligeiras ao serviço da empresa e que totalizam 3.100.
6. A sociedade detém à data do fecho de contas as seguintes participações de capital:

Sociedade participada	Sede	% Capital detido	Ano de aquisição
Óleosoja, SA	Lisboa	5%	2008
Solóleo, SA	Aveiro	30%	2012
Sevcom, SA	Sevilha-Espanha	10%	2005
Óleos da Beira, SA	Beira-Moçambique	4%	2010

A empresa contabiliza os investimentos em associadas pelo método da equivalência patrimonial.

7. Os resultados líquidos do período de 2013 das suas participadas e os dividendos recebidos relativos ao período de 2012 foram os seguintes:

Firma	Resultado líquido do período de 2013	Dividendos recebidos relativos a 2012
Óleosoja, SA	99.800	6.500
Solóleo, SA	390.000	100.000
Sevcom, SA	710.005	74.000
Óleos da Beira, SA	287.660	43.750

O dividendo recebido da participada moçambicana Óleos da Beira foi reconhecido contabilisticamente líquido de impostos.

8. A empresa utiliza o método das quotas constantes no reconhecimento das depreciações do seu ativo fixo tangível. Para efeito de cálculo das depreciações, a empresa utiliza as taxas previstas nas tabelas do Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro. À data de 31 de Dezembro, eram os seguintes os bens do ativo fixo tangível:

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos ativos	Data		Valor de aquisição ou produção	Depreciações / Amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos fiscais		
		Início de utilização				Depreciações / Amortizações de períodos anteriores	Depreciações e Amortizações do período	
		Ano	Mês				Taxa	Valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(6)	(8)	(9)	(10)	(12)
2020	Edifício industrial	2000		750.000	37.500	487.500	5,00%	37.500
0330	Máquinas de uso específico	2011		285.000	57.000	57.000	20,00%	57.000
0305	Prensas	2001		117.000	7.313	87.750	6,25%	7.313
0525	Instalações de uso específico	2006		245.000	30.625	214.375	12,50%	30.625
0285	Depósitos de metal	2005		90.000	6.426	51.408	7,14%	6.426
2210	Aparelhos de ar condicionado	2011		27.600	3.450	6.900	12,50%	3.450
2240	Computadores	2012		38.600	19.300	19.300	50,00%	19.300
2375	Viatura ligeira de passageiros	2010		23.000	5.750	17.250	25,00%	5.750
2375	Viatura ligeira de passageiros	2012		49.500	6.188	6.188	12,50%	6.188
2375	Viatura ligeira mista	2013		31.000	7.750	0	25,00%	7.750
2385	Veículo pesado de mercadorias	2011		80.000	16.000	32.000	20,00%	16.000
2430	Mobiliário	2007		57.000	7.125	42.750	12,50%	7.125
	TOTAL			1.793.700	204.426	1.022.421		204.426

9. Foram alienados os seguintes equipamentos reconhecidos como ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais reconheceu depreciações pelo método das quotas constantes às taxas fixadas no D.R. n.º 25/2009:

Descrição dos elementos	Valor de realização	Valor de aquisição	Ano de aquisição
Máquina de uso específico	120.000	170.000	2007
Computadores	30.000	90.000	2011

A Margóleo pretende reinvestir 70% do valor de realização destes equipamentos.

10. Foi alienada a uma particular, residente em Lisboa, uma participação financeira que detinha numa sociedade refinadora de óleos vegetais, com sede em S. João da Madeira, verificando-se relativamente a esta operação a existência da seguinte informação:

Data de aquisição da participação	2008
Quantia escriturada da aquisição	100.000
Valor constante do contrato de venda	190.000

11. A conta Gastos com o pessoal apresentava a seguinte discriminação:

Remunerações dos órgãos sociais	168.000
Remunerações do pessoal	478.800
Encargos sobre remunerações	153.615
Benefícios pós-emprego	107.600
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	62.250
Gastos de ação social	86.562
TOTAL	1.056.827

- a) Na conta *Benefícios pós-emprego* estão escrituradas contribuições para fundos de pensões, que garantem exclusivamente benefícios de reforma a favor dos trabalhadores da empresa;
- b) Na conta *Gastos de ação social*, verifica-se que estão contabilizados gastos relacionados com a cantina, montante de 59.562, e com um jardim-de-infância para os filhos dos empregados da empresa que totaliza 27.000.

12. Nas contas de Outros Gastos e Perdas, foram identificadas as seguintes situações:

- a) Lançamento contabilístico cujo documento de suporte consiste numa fatura de um fornecedor de um serviço de limpeza industrial que se verificou estar officiosamente com atividade cessada, cujo valor totaliza 4.800;
- b) Lançamento contabilístico de uma multa de trânsito, no valor de 1.500;
- c) Lançamento contabilístico de uma liquidação adicional de Derrama Municipal, efetuada pela AT, no montante de 7.770.

13. O saldo da conta *Aumentos/reduções de justo valor* diz respeito a 35.000 ações em carteira do Banco Comercial Português.

14. Na Declaração Modelo 22 do IRC do exercício de 2012, constam os seguintes elementos:

Coleta	37.800
Pagamentos por conta	15.500
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	12.100

Pretende-se que, com base nesta informação e na demonstração dos resultados por naturezas, determine:

- a) O lucro tributável do exercício;
- b) O total a pagar ou a recuperar de imposto sobre o rendimento;

-
- c) O imposto sobre o rendimento estimado para o período;
 - d) O resultado líquido do período.

Para o efeito, preencha:

- Quadros 07 e 10 da Declaração Modelo 22 de IRC;
- Modelo 30 - Mapa de provisões, perdas por Imparidade em créditos e ajustamentos em inventários;
- Modelo 31 - Mapa de mais-valias e menos-valias;
- Modelo 32 - Mapa de depreciações e amortizações.

Justifique os cálculos e inscrições efetuadas com referência às normas jurídico-tributárias aplicáveis e formule as hipóteses que entender necessárias de modo a suprir eventuais lacunas de informação existentes.

PARTE B - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Durante o mês de novembro de 2013, a empresa efetuou as seguintes operações (valores em euros, sem IVA):

- Dia 4** Aquisição de uma viatura ligeira mista, por 22.500;
- Dia 5** Venda a um cliente localizado em Valência-Espanha, que não forneceu o respetivo número de identificação fiscal, de um lote de margarina para folhados, no valor de 11.000;
- Dia 6** Aquisição de serviço de revisão a uma oficina de automóveis, no valor de 1.200;
- Dia 8** Aquisição de um equipamento industrial, reconhecido contabilisticamente como ativo fixo tangível, expedido diretamente pelo fornecedor localizado na Alemanha, ao qual a empresa forneceu o respetivo número de identificação fiscal, pelo valor de 50.000;
- Dia 11** Aquisição a uma empresa com sede em Madrid, sujeito passivo de IVA em Espanha, sem representante legal em Portugal, um serviço de assistência técnica a um equipamento industrial, no valor de 5.000;
- Dia 12** Emissão de fatura, a um cliente com atividade de comércio grossista, localizado em Lisboa, relativa à venda margarina para massas, no valor de 100.000. Sobre o preço da mercadoria foi concedido na fatura um desconto comercial de 10%, tendo sido adicionado à fatura os gastos de transporte da mercadoria por conta do cliente, no valor de 1.500;
- Dia 15** Aquisição de um serviço de transporte a um transportador português para a entrega de margarinas em Espanha, pelo valor de 4.500;
- Dia 18** Contabilização de uma fatura de um canalizador, relativo a serviços prestados durante o mês nas instalações da empresa, no valor de 2.000, a qual não apresentava o número fiscal de contribuinte;

-
- Dia 19** Aquisição a um fornecedor localizado no Brasil de leite em pó desnatado, cujo valor aduaneiro constante da declaração de importação emitida pela Autoridade Tributária e Aduaneira, totalizava 22.000;
- Dia 20** Aquisição de serviços de alojamento e alimentação dos vendedores da empresa, relativas às suas deslocações aos clientes, no valor total de 3.300;
- Dia 21** Aquisição de um compressor industrial a uma empresa localizada em Gibraltar, pelo valor de 30.000. O equipamento foi enviado diretamente do Reino Unido para Portugal, tendo a *Margóleo* fornecido o seu número de identificação fiscal ao fornecedor. A empresa de Gibraltar está registada como sujeito passivo de IVA no Reino Unido.
- Dia 22** Venda para Itália de margarina para folhados, tendo por cliente uma empresa localizada naquele país, sujeito passivo de IVA, que indicou à *Margóleo* o respetivo número de identificação fiscal. A mercadoria foi expedida diretamente de Portugal para Itália, pelo valor de 90.000;
- Dia 25** Receção de uma fatura dos Serviços Municipalizados, relativa aos consumos de água do mês de Outubro, no valor de 3.300;
- Dia 26** Venda de margarina a uma empresa grossista de distribuição alimentar, localizada em Portimão, no montante de 280.000;
- Dia 27** Aquisição de serviços relativos à participação numa feira de alimentação em Roma, cujo contrato foi celebrado diretamente com a entidade que realizou o evento, tendo o valor faturado totalizado 5.000;
- Dia 28** Venda a um cliente sediado em Cabo Verde de margarina industrial, no valor de 60.000, tendo a mercadoria sido expedida de Lisboa, por via marítima;
- Dia 29** Aquisição de emulsionantes a um fornecedor localizado em Almada, enquadrado no regime especial de isenção de IVA, no montante de 4.200;
- Dia 30** Aquisição de combustíveis para a sua frota de automóveis ligeiros de passageiros e ligeiros de mercadorias, pelos totais assim discriminados:
- Gasolina: 1.200
 - Gasóleo: 2.800

Pretende-se que:

- a) Apure o valor do IVA a entregar ou a recuperar do mês de novembro, de acordo com as operações acima apresentadas e preencha a declaração periódica do mês;
- b) Indique quais as declarações periódicas de IVA que a *Margóleo* está obrigada a entregar, tendo em consideração as operações realizadas, os prazos de registo das operações efetuadas e de entrega das declarações.

Justifique com a legislação jurídico-tributária aplicável e formule as hipóteses que entender necessárias de modo a suprir eventuais lacunas de informação.

REGRAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

- Em documento escrito em **suporte de papel**, a entregar até ao dia **20 de Dezembro de 2013**, na sala de aula, no gabinete ou no cacifo do professor, de acordo com as indicações do mesmo.
- Deve ser assinado por todos os elementos do grupo.

V O T O S D E U M B O M T R A B A L H O !